



CONFERÊNCIA TEMÁTICA LIVRE: SAÚDE LGBTI+

Local: Centro de Referência LGBT

Data: 22/01/2023

Propostas Pré-Conferência Saúde LGBT

- Ampliação da Portaria nº 2.803 de 19 de novembro de 2013 que “Redefine e amplia o processo transexualizador no SUS” com expansão dos serviços já existentes prevendo descentralização e aumento da equipe do ambulatório transcender, credenciamento e habilitação de serviços hospitalares para a realização de cirurgias previstas no processo de afirmação de gênero, tais como: mamoplastia, histerectomia, ooforectomia, neovulvoplastia, neofaloplastia. Salienta-se que sejam incluídas nesse processo: Próteses Mamárias e de glúteo; cirurgias de feminização facial e corporal; cirurgia da voz e fonoaudiólogas; implantes capilares; rinoplastia. Dentre outras cirurgias plásticas de afirmação de gênero que se fizerem necessárias. Por fim, a inclusão na previsão de compra da Secretaria de Saúde dos hormônios prescritos na terapia hormonal, próteses e outros insumos utilizados nas cirurgias previstas no processo de afirmação de gênero;
- Capacitação compulsória para a rede do SUS, incluindo SUAS, Educação, Cultura e demais que ofertam atendimento à população LGBTQIAPN+, como a UNICAMP e a Guarda Municipal. Com metodologias específicas para sensibilizar e informar os profissionais sobre os direitos da população LGBTQIAPN+ e humanização dos serviços ofertados pela Gestão Pública Municipal;
- Ampliação da divulgação e maior estruturação do ambulatório transcender criado em 2020 no Centro de Saúde Santos Dumont localizado no Jardim Itatinga;
- Campanha permanente em todos centros de saúde para explicar o que é e como acessar o ambulatório transcender;



CONFERÊNCIA TEMÁTICA LIVRE: SAÚDE LGBTI+

- O reforço e o fortalecimento do compromisso do município com a garantia do direito à saúde de forma humanizada e com vista na política nacional de saúde integral LGBT. É preciso que o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) se articulem pelas necessidades das demandas, para que haja uma resposta que colabore com a emancipação e autonomia das pessoas LGBTI+. A intersetorialidade é uma necessidade para o alcance da proteção social e garantia da saúde LGBTI+.